# **Matrizes**

Matriz, no seu conceito mais básico, é uma tabela de elementos  $a_{ij}$  dispostos em m linhas e n colunas sobre um corpo numérico K, onde  $a_{ij} \in K$ .

#### Dimensão de uma matriz

$$A = [a_{ij}]_{mxn} = \begin{bmatrix} a_{11} & \cdots & a_{1n} \\ \vdots & \ddots & \vdots \\ a_{m1} & \cdots & a_{mn} \end{bmatrix}_{mxn}$$

Acima temos uma matriz de  $\dim(A) = mxn$ , ou seja, a dimensão de uma matriz é dada pelo seu número de linhas (m) e o seu número de colunas (n). Os subíndices dos elementos  $a_{ij}$  dispostos na matriz A simbolizam a respectiva posição desse elemento (i = linha, j = coluna).

#### Operações com Matrizes e Suas Propriedades

#### Soma de Matrizes

$$A + B = \begin{bmatrix} a_{11} & \cdots & a_{1n} \\ \vdots & \ddots & \vdots \\ a_{m1} & \cdots & a_{mn} \end{bmatrix}_{mxn} + \begin{bmatrix} b_{11} & \cdots & b_{1n} \\ \vdots & \ddots & \vdots \\ b_{m1} & \cdots & b_{mn} \end{bmatrix}_{mxn}$$
$$= \begin{bmatrix} a_{11} + b_{11} & \cdots & a_{1n} + b_{1n} \\ \vdots & \ddots & \vdots \\ a_{m1} + b_{m1} & \cdots & a_{mn} + b_{mn} \end{bmatrix}_{mxn}$$

Na soma de matrizes basicamente soma-se termo a termo de ambas as matrizes. A única condição necessária para que a soma de matrizes seja possível é que dim(A) = dim(B).

# Propriedades

$$A + B = B + A$$

$$A + \vec{O} = A$$

$$A + (B + C) = (A + B) + C$$

$$A + (-A) = \vec{O}$$

Em que  $\vec{O}$  é a matriz nula

$$\vec{O} = \begin{bmatrix} 0 & \cdots & 0 \\ \vdots & \ddots & \vdots \\ 0 & \cdots & 0 \end{bmatrix}_{mxn}$$

#### Multiplicação de Matriz por Escalar

$$\lambda A = \begin{bmatrix} \lambda a_{11} & \cdots & \lambda a_{1n} \\ \vdots & \ddots & \vdots \\ \lambda a_{m1} & \cdots & \lambda a_{mn} \end{bmatrix}_{mxn}$$

Na multiplicação de uma matriz A por um escalar  $\lambda \in K$ , a matriz resultante é igual à matriz original só que com cada elemento multiplicado por  $\lambda$ .

#### Produto de Matrizes

$$C = AB = \begin{bmatrix} a_{11} & \cdots & a_{1n} \\ \vdots & \ddots & \vdots \\ a_{m1} & \cdots & a_{mn} \end{bmatrix}_{mxn} \begin{bmatrix} b_{11} & \cdots & b_{1k} \\ \vdots & \ddots & \vdots \\ b_{n1} & \cdots & b_{nk} \end{bmatrix}_{nxk}$$
$$= \begin{bmatrix} a_{11}b_{11} + \cdots + a_{1n}b_{1n} & \cdots & a_{11}b_{1k} + \cdots + a_{1n}b_{nk} \\ \vdots & \ddots & \vdots \\ a_{m1}b_{11} + \cdots + a_{mn}b_{n1} & \cdots & a_{m1}b_{1k} + \cdots + a_{mn}b_{nk} \end{bmatrix}_{mxk}$$

A condição necessária para que seja possível o produto de matrizes é que o número de colunas de A seja igual ao número de linhas de B. No produto de matrizes somamos o produto dois a dois dos elementos da primeira linha de A pela primeira coluna de B, essa soma resulta no elemento  $c_{11}$  da matriz resultante, ao fazermos o mesmo processo só que com a segunda coluna de B teremos o elemento  $c_{12}$  e assim por diante, os subíndices dos elementos resultantes mostram qual linha de A (i) foi multiplicada pela coluna de B (j). A dimensão da matriz resultante será o número de linhas de A pelo número de colunas de B, ou seja,  $\dim(C) = mxk$ .

#### **Propriedades**

$$AB \neq BA$$

$$(AB)C = A(BC)$$

$$A(B+C) = AB + AC$$

$$(B+C)A = BA + CA$$

$$(B-C)A = \vec{O} \rightarrow A = \vec{O} \text{ ou } B = C$$

## Determinante de uma Matriz e Suas Propriedades

O determinante é um número associado a uma matriz nxn que apresenta algumas propriedades significativas no estudo das matrizes, como mostrar se uma matriz admite inversa (det  $(A) \neq 0$ ), ou se um conjunto de vetores dispostos em uma matriz são linearmente dependentes (det(A) = 0), entre outras funções. O determinante deriva de uma sequência lógica de operações algébricas em cima dos elementos de uma matriz e essa sequência varia de acordo com a ordem (n) da matriz.

Para n = 1

$$A = \left[a_{ij}\right]_{1x1}$$
$$\det(A) = a_{11}$$

Para n=2

$$A = [a_{ij}]_{2x2}$$
$$det(A) = a_{11}a_{22} - a_{12}a_{21}$$

Para n = 3

$$A = [a_{ij}]_{3x3}$$

$$det(A) = a_{11}a_{22}a_{33} + a_{21}a_{32}a_{13} + a_{12}a_{23}a_{31}$$

$$-a_{13}a_{22}a_{31} - a_{12}a_{21}a_{33} - a_{23}a_{32}a_{11}$$

Para  $n \ge 4$  (Teorema de Laplace)

Quando a ordem de uma matriz A for maior ou igual a quatro é recomendável que se use o Teorema de Laplace que diz que o determinante de qualquer matriz é igual à soma dos cofatores  $A_{ij}$  dessa matriz.

$$\det(A) = \sum_{i \in A_{ij}} A_{ij}$$
$$A_{ij} = (-1)^{i+j} D_{ij}$$

O número  $D_{ij}$  presente no cálculo do cofator é chamado de menor complementar e ele é encontrado fazendo o determinante da matriz resultante quando se elimina a linha e a coluna do elemento  $a_{ij}$  escolhido para o cálculo do cofator.

## **Propriedades**

$$\det(I) = 1$$

$$\det(A) = \det(A^{T})$$

$$\det(AB) = \det(A) \det(B)$$

$$AA^{-1} = I \rightarrow \det(AA^{-1}) = \det(I) \rightarrow \det(A^{-1}) = \frac{1}{\det(A)}, \det(A) \neq 0$$

$$\det(\lambda A) = \lambda^{n} \det(A), \lambda \in K$$

$$\det(A^{\lambda}) = [\det(A)]^{\lambda}, \lambda \in K$$

$$\det(\vec{O}) = 0$$

Se A é uma matriz triangular:  $det(A) = \prod a_{ii}$ .

Se *A* tem uma linha ou coluna de zeros (nula): det(A) = 0

Se  $\lambda$  multiplica alguma linha ou coluna de A:  $det(A') = \lambda det(A)$ 

Se houver permutação entre duas linhas ou duas colunas de A: det(A') = -det(A)

Se somarmos a uma linha ou coluna um múltiplo de outra linha ou coluna de A: det(A') = det(A)

Se *A* tem duas ou mais linhas e colunas múltiplas ou iguais: det(A) = 0

# Traço de uma Matriz e Suas Propriedades

$$tr(A) = \sum a_{ii}$$

O traço de uma matriz é a soma dos elementos da diagonal principal dessa matriz.

$$tr(A + B) = tr(A) + tr(B)$$
$$tr(\lambda A) = \lambda tr(A)$$
$$tr(A) = tr(A^{T})$$
$$tr(AB) = tr(BA)$$

## Tipos de Matrizes e Suas Propriedades

## Quadrada

$$A = \begin{bmatrix} a_{11} & \cdots & a_{1n} \\ \vdots & \ddots & \vdots \\ a_{n1} & \cdots & a_{nn} \end{bmatrix}_{n \times n}$$

A matriz quadrada nada mais é do que uma matriz com o número de linhas igual a número de colunas (m = n). Apenas matrizes quadradas têm determinante.

#### **Identidade**

$$I = \begin{bmatrix} 1 & \cdots & 0 \\ \vdots & \ddots & \vdots \\ 0 & \cdots & 1 \end{bmatrix}_{nxn}$$

A matriz identidade é uma matriz definida pela expressão  $a_{ij}$  :=  $\begin{cases} 1, se \ i = j \\ 0, se \ i \neq j \end{cases}$  ou seja, os elementos da diagonal principal da matriz identidade são iguais a um e todos os outros são iguais a zero.

$$AI = IA = A$$

$$tr(I) = n$$

$$I^{-1}I = I \rightarrow I^{-1} = I$$

$$I^{T} = I$$

$$det(I) = 1$$

$$I^{\lambda} = I, \lambda \in K$$

#### Inversa

$$AA^{-1} = A^{-1}A = I$$

A matriz inversa  $A^{-1}$  da matriz A tem a propriedade de ao ser multiplicada pela matriz A resultar na matriz identidade I. Quando existe a matriz inversa de determinada matriz ela é única.

Propriedades e Demonstrações

$$A^{-1}(A^{-1})^{-1} = I \to A^{-1}(A^{-1})^{-1} = A^{-1}A \to AA^{-1}(A^{-1})^{-1} = AA^{-1}A$$
$$\to I(A^{-1})^{-1} = IA \quad \therefore \quad (A^{-1})^{-1} = A$$

$$(AB)(B^{-1}A^{-1}) = A(BB^{-1})A^{-1} = I = B^{-1}B = B^{-1}(A^{-1}A)B = (B^{-1}A^{-1})(AB)$$

$$\rightarrow (AB)(B^{-1}A^{-1}) = (B^{-1}A^{-1})(AB)$$

$$\rightarrow (AB)^{-1}(AB)(B^{-1}A^{-1}) = (AB)^{-1}(B^{-1}A^{-1})(AB)$$

$$\rightarrow I(B^{-1}A^{-1}) = (AB)^{-1}I : (AB)^{-1} = (B^{-1}A^{-1})$$

$$Generalizando (A_1A_2 ... A_n)^{-1} = A_n^{-1}A_{n-1}^{-1} ... A_1^{-1}$$

$$I = I^{T} = (AA^{-1})^{T} = (A^{-1})^{T}A^{T} = (A^{T})^{-1}A^{T} : (A^{-1})^{T} = (A^{T})^{-1}$$

$$(\lambda A)^{-1} = \lambda^{-1} A^{-1} = \frac{A^{-1}}{\lambda}, \lambda \in K, \lambda \neq 0$$

$$AA^{-1} = I \to \det(AA^{-1}) = \det(I) \to \det(A^{-1}) = \frac{1}{\det(A)}$$

A condição de exitência da matriz inversa é que o  $det(A) \neq 0$ 

Para encontrar a matriz inversa monta-se a matriz ampliada [A : I] e por meio de transformações usando operações elementares chega-se na matriz ampliada  $[I : A^{-1}]$ .

## **Matriz Transposta**

$$A = [a_{ij}]_{mxn} \to A^T = [a_{ji}]_{nxm}$$

A matriz transposta de uma matriz *A* é a matriz *A* com as suas linhas e colunas permutadas, há uma reflexão dos elementos em torno da diagonal principal da matriz, esta que não se altera.

**Propriedades** 

$$(A^{T})^{T} = A$$

$$(A + B)^{T} = A^{T} + B^{T}$$

$$(\lambda A)^{T} = \lambda A^{T}, \lambda \in K$$

$$(AB)^{T} = B^{T}A^{T}$$

$$\det(A^{T}) = \det(A)$$

#### Matriz Simétrica e Antissimétrica

$$A = A^T$$

$$A = -A^T$$

Para uma matriz ser simétrica ou antissimétrica ela deve quadrada já que a matriz transporta tem a dimensão inversa a da matriz original.

$$B = A + A^T \to B = B^T$$

# **Matriz Diagonal**

$$A = [a_{ij}]_{nxn} = \begin{bmatrix} a_{11} & \cdots & 0 \\ \vdots & \ddots & \vdots \\ 0 & \cdots & a_{nn} \end{bmatrix}_{nxn}$$

$$\text{Em que } a_{ij} := \begin{cases} Qualquer \ N\'umero \ Real, se \ i = j \\ 0, se \ i \neq j \end{cases}.$$

**Propriedades** 

$$A = A^{T}$$
$$\det(A) = \prod a_{ii}$$

## **Matriz Ortogonal**

$$A^{T} = A^{-1} \to AA^{T}(A^{T})^{-1} = AA^{-1}(A^{T})^{-1}$$
$$\therefore A = (A^{T})^{-1}$$

Uma matriz A é dita ortogonal caso a sua transposta coincida com a sua inversa. Usando propriedades já vistas é possível concluir que a transposta de uma matriz ortogonal também é ortogonal.

$$AA^{-1} = AA^{T} = I$$

$$\det(A) \det(A^{-1}) = 1 \to \det(A) \det(A^{T}) = \det(A) \det(A) = [\det(A)]^{2} = 1$$

$$\therefore \det(A) = \pm 1$$

# Matriz Ampliada

$$C_A = \begin{bmatrix} a_{11} & \cdots & a_{1n} & \vdots & b_{11} & \dots & b_{1k} \\ \vdots & \ddots & \vdots & \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ a_{m1} & \cdots & a_{mn} & \vdots & b_{m1} & \dots & b_{mk} \end{bmatrix}_{mx(n+k)}$$

Seja a matriz  $A=[a_{ij}]_{mxn}$  e a matriz  $B=[b_{ij}]_{mxk}$ , a matriz ampliada de A e B será a matriz  $C_A$ .

# Matriz Escalonada e Escalonada Reduzida Para Sistemas Lineares de Equações (Eliminação de Gauss)

$$C_E = \begin{bmatrix} a_{11} & \cdots & a_{1n} & \vdots & b_{11} \\ \vdots & \ddots & \vdots & \vdots & \vdots \\ 0 & \cdots & a_{mn} & \vdots & b_{m1} \end{bmatrix}$$

$$C_{ER} = \begin{bmatrix} a_{11} & \cdots & 0 & \vdots & b_{11} \\ \vdots & \ddots & \vdots & \vdots & \vdots \\ 0 & \cdots & a_{mn} & \vdots & b_{m1} \end{bmatrix}$$

# Matriz Adjunta para Matrizes de Ordem 2

$$\bar{A} = [C_{ij}]^T$$

A matriz  $C_{ij}$  é chamada de matriz dos cofatores e é a matriz onde cada elemento  $a_{ij}$  da matriz A é substituído por seu cofator  $A_{ij}$ . Para matriz de ordem  $n \geq 3$  torna-se inviável o uso da matriz adjunta para o cálculo da inversa. Para matrizes de ordem dois a matriz adjunta genérica é da seguinte forma:

$$A = \begin{bmatrix} a & b \\ c & d \end{bmatrix} \rightarrow C_{ij} = \begin{bmatrix} d & -c \\ -b & a \end{bmatrix} \rightarrow \bar{A} = \begin{bmatrix} d & -b \\ -c & a \end{bmatrix}$$

A matriz adjunta é usada na seguinte expressão para o cálculo da inversa de *A*:

$$A^{-1} = \frac{\bar{A}}{\det(A)}$$

#### Característica de uma Matriz e o Teorema de Rouché-Capelli

A característica  $\rho(A)$  de uma matriz A é o valor que representa o número de linhas não nulas de A quando esta está em sua forma escalonada.

Agora, sejam as matrizes  $A = [a_{ij}]_{mxn}$ ,  $B = [b_{i1}]_{mx1}$  e a matriz ampliada  $C = [A : B]_{mx(n+1)}$ . O Teorema de Rouché-Capelli nos diz que:

Se  $\rho(A) = \rho(C) = n \rightarrow$  Então o sistema tem o mesmo número de equações e incógnitas, portanto é possível e determinado (SPD).

Se  $n > \rho(A) = \rho(C) \rightarrow$  Então o sistema tem mais incógnitas do que equações, logo o sistema é possível e indeterminado (SPI). Para esse mesmo caso de sistema temos a seguinte fórmula que nos diz quantas variáveis livres o sistema possui,  $\omega = n - \rho(C)$ .

E se  $\rho(C) > \rho(A) \rightarrow$  Então nosso sistema apresenta a seguinte expressão  $0 = b_{m1}, b_{m1} \neq 0$ , ou seja, o sistema é impossível (SI).